

OCORRÊNCIA DE LEISHMANIOSE VISCERAL AMERICANA CANINA NOS ANOS DE 2009 E 2010 EM REGIÃO ENDÊMICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.

OCCURRENCE OF LEISHMANIASIS VISCERAL AMERICAN DOG IN THE YEARS 2009 AND 2010 IN REGION ENDEMIC TO SÃO PAULO STATE.

K. L. PINTO^{1*}, A. G. CAMPOS²

Leishmaniose é uma importante zoonose, de notificação compulsória, transmitida através da picada do *Lutzomyia longipalpis*, causada pelo protozoário *Leishmania sp.*, que vem se expandindo pelo Brasil, ameaçando a vida humana e também a dos cães. O principal método de controle aplicado no Brasil é a eutanásia de cães positivos, que muitas vezes é realizado de forma indiscriminada, gerando muitos conflitos de opiniões, entre saúde pública e direito dos animais.

Este trabalho objetivou relatar a ocorrência de casos de leishmaniose visceral canina e analisar eficiência das técnicas utilizadas no município para controle e erradicação da doença.

Foram utilizados dados coletados durante os inquéritos realizados pelo centro de controle de zoonoses (CCZ), nos anos de 2009 e 2010, em município de área endêmica do Estado de São Paulo, onde constava número de cães eutanasiados devido a resultados positivos no teste rápido para Leishmaniose Visceral Canina e do teste Bio-manguinhos, sendo confirmados com o teste de ELISA e dos que foram submetidos à eutanásia, através dos sinais clínicos indicativos sem confirmação do diagnóstico.

No ano de 2009, dos 442 cães eutanasiados, 63 (14,25%) eram positivos e 379 (85,75%) suspeitos. Já no ano de 2010, foram 362 cães, sendo que 64 (17,68%) eram positivos e 298 (82,32%) suspeitos, havendo uma diminuição de 18,09% de eutanásias em cães no ano de 2010, porém o número de casos positivos em cães ainda caracteriza a cidade como endêmica. Nenhum caso em humano foi notificado neste período.

Através dos dados coletados, conclui-se que a maioria dos animais são submetidos à eutanásia sem confirmação do diagnóstico, sugerindo melhores alternativas como aumento no número de exames realizados, conscientização da população visando combater o vetor e prevenir a doença, podendo desta forma, diminuir o número de animais suspeitos eutanasiados, já que neste período, nenhum novo caso em humano foi notificado.

PALAVRAS-CHAVE: LEISHMANIA .CCZ. EUTANÁSIA. POSITIVOS. SUSPEITOS.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Pública.

*1 – Graduanda em Medicina Veterinária - Faculdade Doutor Francisco Maeda- FAFRAM- Ituverava/SP: email: karine-lobes@hotmail.com

2 – Professora Doutora – Curso de Medicina Veterinária - Faculdade Doutor Francisco Maeda- FAFRAM- Ituverava/SP: email: alineplets@yahoo.com.br